

## Tempos de Arte Literária (TAL) - 2018

### O que é

O projeto Tempos de Arte Literária (TAL) é uma experiência pioneira, de caráter educativo, artístico-literária e cultural, que vem sendo desenvolvida pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia, desde o ano de 2009, configurando-se como o maior projeto de arte literária com a juventude estudantil, demarcando um novo tempo na história da educação baiana, nos processos educativos, nas experiências criativas e na formação literária e cultural dos estudantes da rede estadual de ensino.

O referido projeto foi concebido a partir de uma perspectiva abrangente, para promover o exercício da leitura e a produção textual, contribuindo para a apropriação do conhecimento, a criação literária e a visibilidade das obras literárias estudantis, de modo que possibilitem o desenvolvimento das lutas com e pelas palavras, em seus sentidos histórico e social, assim como para a ampliação das percepções sobre o cotidiano e o mundo, com vistas à formação do novo homem, nesses tempos de democratização social e literária e, conseqüentemente, a possibilidade de criação de novos horizontes estudantis.

### Objetivos

- Estimular a produção literária, em seus distintos gêneros (prosa, conto, cordel, carta, crônicas, etc.), nos contextos escolares e a valorização das manifestações culturais territoriais.
- Contribuir para a formação da intelectualidade e espiritualidade (ético e artístico) e, com isso, abrir caminhos literários para a participação social.
- Compreender a arte literária como objeto de ampliação do conhecimento do saber e de prazer.
- Promover um ambiente educacional prazeroso no qual a cultura, a arte literária e a educação se expressem em sintonia, contribuindo para a transformação dos contextos escolares.
- Estimular o gosto pela leitura e literatura, a arte de ler, de interpretar e de escrever, respeitando os distintos gêneros e estilos das diversas escolas literárias.
- Criar espaços apropriados para os encontros e rodas literárias nos ambientes escolares.
- Promover o desenvolvimento das linguagens literárias e de valores essenciais para a motivação do viver e, assim, contribuir para o rompimento com o modelo rígido de ensino e de aprendizagem ainda presente na educação.
- Influir sobre o mercado da arte literária, estimulando os novos cultores e produtores.

### Operacionalização

O projeto TAL desenvolve-se em 3 fases: 1) os espaços de leituras, a criação literária e os saraus escolares; 2) os 27 saraus territoriais nos Núcleos Territoriais de Educação (NTE), com possibilidades de homenagens aos literatos, aos trovadores, aos poetas, etc.; 3) o 10º Sarau

Estadual, no 7º Encontro Estudantil da Rede Salvador, com as 33 obras selecionadas nos NTE.

Estadual, na cidade de

Para a sua realização, são desenvolvidas as seguintes ações e estratégias em suas distintas instâncias:

1. O Curso de formação para os professores, com vistas à apreensão das noções literárias e atuação no referido projeto. O curso objetiva, também, a difusão do conhecimento entre os multiplicadores e, conseqüentemente, a execução dos projetos em toda a rede estadual de ensino.
2. A difusão do projeto TAL e a sensibilização nas escolas, desenvolvidas pelos professores articuladores dos projetos, são imprescindíveis para a adesão ao projeto e a socialização da arte literária, em suas distintas e diversas expressões, como eixo estruturante no processo educativo.
3. A realização de oficinas literárias para o exercício de leituras e de criação literária estudantil, nos distintos gêneros (poesia, conto, prosa, cordel, crônicas, cartas e etc.).
4. A instituição da comissão organizadora e julgadora nas escolas, a realização dos saraus escolares e a seleção das obras literárias. Cada escola deverá inscrever apenas uma obra literária, para representar o colégio, nos Núcleos Territoriais de Educação.
5. A instituição da comissão organizadora e julgadora dos Núcleos Territoriais de Educação, a pré-seleção das obras literárias estudantis, a realização dos Saraus nos Núcleos, a seleção das obras literárias e, posteriormente, a inscrição das obras mesmas no órgão central, em conformidade com o quantitativo de obras por NTE indicado no gráfico abaixo. Os Núcleos devem enviar o relatório das atividades realizadas pelas escolas (número de escolas, de estudantes envolvidos e de obras por escolas) para a Secretaria da Educação.
6. A instituição da comissão julgadora e a pré-seleção das obras literárias estudantis na Secretaria da Educação para o 10º Sarau Estadual. Essa seleção acontece com profissionais do reino da literatura e das artes, em todas as fases, independente dos técnicos dessa Secretaria, a partir de critérios como originalidade, clareza textual, criatividade e estética.
7. A realização do curso preparatório para os finalistas do Sarau do TAL. Nesse Sarau ocorrerá a apresentação de 33 obras literárias; a sistematização dessas obras acontecerá sob a forma de publicação do livreto (Poética Estudantil), com as obras estudantis que serão distribuídas nas escolas da rede, para serem utilizadas como material didático.
8. Após a seleção nas distintas fases, **não será aceita a substituição dos componentes em caso de ausência.**
9. Nas distintas fases, somente poderão participar do Projeto Tempos de Arte Literária, os estudantes matriculados da rede pública estadual e que estejam cursando do 6º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio e equivalentes (Educação de Jovens e Adultos

(EJA), Educação Profissional e EMITEC).

Cada estudante só poderá concorrer com uma (01) criação literária, mesmo que esta seja inscrita em co-autoria com outro estudante.

10. As criações literárias podem ser inscritas com até dois (02) estudantes figurando como autor e intérprete. As criações literárias podem ser interpretadas por estudantes que não as tenham criado, porém o intérprete precisa estar devidamente matriculado e frequentando o colégio

estadual. As criações literárias devem ser originais e em língua nacional. Não será aceita obra com três participantes.

11. É de responsabilidade dos NTE a garantia das condições de operacionalização dos Encontros

Territoriais, tendo em vista que cabe ao órgão central apenas a descentralização dos recursos, com base no plano de ação aprovado.

12. **Não** será possível a substituição de estudantes em caso de ausência de algum componente.

13. Para as inscrições das fases escolar, territorial e estadual, deverão ser apresentados os seguintes documentos:

- I. Ficha de inscrição do estudante.
- II. Duas (02) vias do termo de autorização dos pais ou responsáveis para menores de idade.
- III. Duas (02) cópias do RG do estudante
- IV. Duas (02) cópias do RG do responsável.
- V. Termo de responsabilidade autoral.
- VI. Termo de autorização para uso da obra, imagem e voz.
- VII. Comprovante de matrícula ou atestado de escolaridade (**atual**) e carimbado, pela escola ou Núcleo.
- VIII. Três (03) cópias da criação literária em papel modelo A4, fonte: Times New Roman, tamanho: 12, espaçamento: 1,5 cm, com assinatura do autor e do professor-orientador.
- IX. Três (03) CD com o arquivo da obra literária no formato DOC em Word, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, **sem marca d'água e/ou brasão da escola.**
- X. Declaração de parentesco (caso o responsável não seja um dos pais do (a) estudante).

As fichas e termos deverão seguir, necessariamente, o padrão estabelecido pela Ascom, devidamente atualizado, e de acordo com a identidade visual das marcas dos Projetos Artísticos, TAL, Educar para Transformar e Secretaria da Educação.

14. A premiação nas fases escolar e territorial deverá ser compatível com a natureza do projeto

e o valor dos recursos descentralizados. Já na fase estadual, a premiação será um notebook, para as obras selecionadas e para o destaque na interpretação.

15. As equipes de articuladores dos projetos artísticos de cada NTE deverão ser constituídas de professores efetivos das seguintes áreas de conhecimento (Arte, Língua Portuguesa e Humanas). Tais professores devem ter afinidade com os projetos artísticos, interesse, compromisso, disposição de tempo e competência, também, para lidar com as questões de juventude.

São atribuições desses professores a apropriação e a difusão dos saberes artísticos e culturais, participando das distintas fases de desenvolvimento dos projetos, desde os processos formativos às culminâncias escolares, territoriais e estadual, bem como a operacionalização dos processos que envolvem todas as fases, durante o ano letivo. Em cada fase, faz-se necessária a elaboração do plano de ação das culminâncias escolares e territoriais, a realização das atividades, os orçamentos e a sistematização dos relatórios, que competem, ainda, aos articuladores, juntamente aos coordenadores e diretores dos NTE.

Cada NTE deverá propiciar o acompanhamento dos estudantes finalistas, com um professor responsável pela atenção aos mesmos e aos procedimentos (cursos preparatórios, participação em eventos, traslados, prestação de contas, devolução de passagens) que envolvem esse acompanhamento.

16. Serão desclassificados os estudantes que não apresentarem as condições requeridas neste documento e em conformidade com o cronograma pré-estabelecido pela Secretaria da Educação. Serão desclassificados, ainda, na fase estadual, os finalistas que os Núcleos Territoriais de Educação não consigam se responsabilizar pela garantia das condições de deslocamento dos estudantes.

17. Todo o contato com o Órgão Central deve ser mantido por meio de ofício, e-mail institucional ou correios.

Recursos Humanos	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 93 professores representantes dos NTE.</li> <li>• 05 profissionais da área (professores de literatura, poetas, escritores), para o Curso de formação dos professores articuladores dos projetos na rede.</li> <li>• 05 jurados para as pré-seleções (escolares, territoriais e estadual).</li> <li>• 05 jurados para as culminâncias (escolares e territoriais).</li> <li>• 04 professores para o Curso Preparatório dos estudantes finalistas.</li> <li>• 07 jurados para a culminância estadual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descentralização de recursos para as escolas e para os Núcleos Territoriais de Educação (aquisição de materiais, serviços diversos e premiação).</li> <li>• Descentralização de recursos para passagens e hospedagens para o curso de formação dos professores e preparatórios dos finalistas nas culminâncias territoriais e estadual.</li> <li>• Aquisição de premiação nas fases escolares, territoriais e estadual.</li> <li>• Serviços de produção para as culminâncias territoriais e estadual.</li> </ul>

- |  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• 01 diretor de teatro para o curso preparatório dos estudantes finalistas (territoriais e estadual).</li><li>• 01 escritor convidado para um Dedo de Prosa com os finalistas (estadual).</li><li>• 02 apresentadores do Sarau do TAL.</li><li>• 02 Monitores para acompanhamento dos finalistas.</li><li>• 04 Monitores para acompanhamento dos finalistas territoriais (estadual).</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Espaços para a realização dos Saraus (escolas, centros de cultura, teatros, museus, tendas, estádios, praças, palácios, etc.).</li></ul> |
|--|--|

### Público-alvo

O projeto TAL é desenvolvido nas escolas exclusivamente para os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio e equivalentes (Educação de Jovens e Adulto (EJA), Educação Profissional e EMITEC). Envolvem, na condição de articuladores, os professores de Arte, Língua Portuguesa e Literatura e Humanas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia), os artistas locais, os Núcleos Territoriais de Educação (NTE) e os técnicos da Secretaria da Educação.

### Adesão

As escolas deverão enviar os termos de adesão aos Núcleos, por e-mail, a relação das escolas de sua jurisdição que desenvolverá os distintos projetos culturais, com as informações necessárias para a descentralização de recursos (nome da escola, município, código da SEC e MEC, e os nomes dos referidos projetos) e, posteriormente, encaminhar os referidos termos por malote ou sedex, assim como os relatórios com os dados referentes à implantação do projeto e a produção artística estudantil, para os Núcleos. Os Núcleos devem encaminhar os relatórios com os dados sobre a execução do projeto na escola e a realização dos saraus territoriais, para a Secretaria da Educação. No que tange aos direitos autorais, a obra de arte (literária) estudantil é de domínio da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, o uso da obra, imagem e voz, podendo a mesma ser transmitida e reexibida em qualquer tempo pelos meios de comunicação dessa Secretaria e de outras instituições governamentais, em publicações, TV, internet e outras mídias e tecnologias (CD, DVD, MD).

## Distribuição de escolas por NTE x projetos artísticos: TAL



## Contatos da equipe dos Projetos Artísticos e Culturais da Rede

### Tempos de Arte Literária (TAL)

Superintendência de Políticas para a Educação Básica - Suped

Diretoria de Ensino Médio

Coordenação de Projetos Intersetoriais - CPI

Maria Ivanilde Ferreira Nobre

E-mails: [mariaivanilde.nobre@educacao.ba.gov.br](mailto:mariaivanilde.nobre@educacao.ba.gov.br), [erida.santos@educacao.ba.gov.br](mailto:erida.santos@educacao.ba.gov.br),

[elainesouza.silva@educacao.ba.gov.br](mailto:elainesouza.silva@educacao.ba.gov.br),

[francine.torres@educacao.ba.gov.br](mailto:francine.torres@educacao.ba.gov.br),

[lenildes.moreira@educacao.ba.gov.br](mailto:lenildes.moreira@educacao.ba.gov.br),

[lorena.lisboa@educacao.ba.gov.br](mailto:lorena.lisboa@educacao.ba.gov.br),

[nadjane.moraes@educacao.ba.gov.br](mailto:nadjane.moraes@educacao.ba.gov.br), [sandra.xavier@educacao.ba.gov.br](mailto:sandra.xavier@educacao.ba.gov.br)

Tel.: (71) 3115-9004